



**Edital 01/2021**

**NORMAS PARA OBTENÇÃO E RENOVAÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM  
BIOMEDICINA - TEBM**

A Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) torna público o presente edital de inscrição para a obtenção e renovação do **Título de Especialista em Biomedicina**. – TEBM para as seguintes áreas de atuação do Biomédico: Patologia Clínica (Análises Clínicas), Imagenologia (Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Medicina Nuclear), Citologia Oncótica, Acupuntura, Biomedicina Estética, Toxicologia, Histotecnologia Clínica, Banco de Sangue, Reprodução Humana e Imunologia.

**1. DAS INSCRIÇÕES**

- 1.1 As inscrições poderão ser realizadas no período de 18 de outubro até 5 novembro de 2021;
- 1.2 Para efetivar sua inscrição o candidato deverá preencher adequadamente o formulário de inscrição para obtenção/renovação do título de especialista disponibilizado no site da ABBM [www.abbm.org.br](http://www.abbm.org.br);
- 1.3 Encaminhar, juntamente ao formulário, uma foto recente digitalizada (formatos PDF ou JPEG);

**2. DOS REQUISITOS**

**2.1 Para obtenção do Título de Especialista**

- 2.1.1 Ser graduado em Biomedicina há no mínimo três (3) anos;
- 2.1.2 Comprovar atuação mínima de 3 (três) anos em atividade ininterrupta e/ou períodos parciais na área em que deseja obter o título até a data final do período de inscrição deste edital;
- 2.1.3 Em caso de atuação descontinua ou parcial os registros comprobatórios do tempo de dedicação, em sua somatória, deverão ser igual ou superior a três anos excluindo o(s) tempo(s) de intervalo de atuação profissional;

**Parágrafo único:** não serão reconhecidos como atuação profissional os períodos de atuação em estágios realizados no decorrer da graduação em biomedicina.

- 2.1.4 Estar em dia com as obrigações junto aos Conselhos Regionais de Biomedicina;



## **2.2 Para Renovação do Título de Especialista**

- 2.2.1 Possuir Título de Especialista em Biomedicina emitido pela ABBM a partir do ano de 2010;
- 2.2.2 Comprovar atuação mínima de 4 (quatro) anos em atividade ininterrupta e/ou períodos parciais na área em que deseja renovar o título até a data final do período de inscrição deste edital;
- 2.2.3 Em caso de atuação descontinua ou parcial os registros comprobatórios do tempo de dedicação, em sua somatória, deverão ser igual ou superior a 4 (quatro) anos excluindo o(s) tempo(s) de intervalo de atuação profissional;
- 2.2.4 Estar em dia com as obrigações junto ao Conselhos Regionais de Biomedicina;

## **3. DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA**

### **3.1 Para Obtenção do Título de Especialista**

3.1.1 Apresentar, no ato da inscrição:

3.1.1.1 Quando funcionário e/ou prestador de serviço:

3.1.1.1.1 Cópia autenticada da carteira de trabalho com registros devidamente atualizados relacionados a área que deseja obter o título;

3.1.1.1.2 Cópia autenticada dos contratos de prestação de serviços registrados em cartório relacionados a área que deseja obter o título;

3.1.1.1.3 Declarações de empresas em que prestou serviços, devidamente assinadas e com firma reconhecida, pelo responsável cível relacionadas a área que deseja obter o título;

3.1.1.1.4 Cópia do currículo preenchido preferencialmente na forma “Lattes” (obter junto ao site [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) que descreva a atuação profissional a ser comprovada.

3.1.1. 2 Quando proprietário apresentar:

3.1.1.2.1 Cópia autenticada dos contratos sociais de empresa(s) sob sua responsabilidade relacionada(s) a área que deseja obter o título;

3.1.1.2.2 Cópia autenticada dos contratos sociais de empresa(s) a(s) qual(is) é sócio relacionada(s) a área que deseja obter o título;

3.1.1.2.3 Cópia autenticada dos certificados de responsabilidade técnica emitidos pelos CRBM's relacionada(s) a área que deseja obter o título



# ABBM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOMEDICINA

[www.abbm.org.br](http://www.abbm.org.br)

3.1.1.2.4 Cópia autenticada do certificado de conclusão do Programa de Especialização e/ou Residência Multiprofissional relacionada(s) a área que deseja obter o título (quando for o caso).

## 3.2 Para Renovação do Título de Especialista

3.2.1 Apresentar, no ato da inscrição:

3.2.1.1 Quando funcionário e/ou prestador de serviço:

3.2.1.1.1 Cópia autenticada da carteira de trabalho com registros devidamente atualizados relacionados a área que deseja obter o título;

3.2.1.1.2 Cópia autenticada dos contratos de prestação de serviços registrados em cartório relacionados a área que deseja obter o título;

3.2.1.1.3 Declarações de empresas em que prestou serviços, devidamente assinadas e com firma reconhecida, pelo responsável cível relacionadas a área que deseja obter o título;

3.2.1.1.4 Cópia do currículo preenchido preferencialmente na forma “Lattes” (obter junto ao site [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) que descreva a atuação profissional a ser comprovada.

## 4. DOS VENCIMENTOS

Para recolhimento das taxas o candidato deverá acessar a área do associado em [www.abbm.org.br](http://www.abbm.org.br) ou entrar em contato com a ABBM para emissão do boleto.

### 4.1 Para Obtenção do Título de Especialista

4.1.1 *Sócios da ABBM:* será considerado sócio da ABBM o candidato que estiver com a anuidade do ano vigente devidamente quitada no ato da inscrição.

4.1.1.1 Comprovar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais);

4.1.2 *Não Sócios da ABBM:*

4.1.2.1 Comprovar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ R\$ 700,00 (setecentos reais);

**Parágrafo único:** Não haverá, em qualquer hipótese, devolutiva do valor da taxa de inscrição



## **4.2 Para Renovação do Título de Especialista**

4.2.1 *Sócios da ABBM:* será considerado sócio da ABMM o candidato que estiver com as 4 (quatro) últimas anuidades, incluindo a do ano vigente, devidamente quitada no ato da inscrição.

4.2.1.1 Comprovada a condição do item 4.2.1, o candidato estará isento de taxas

4.2.2 *Não Sócios da ABBM:*

4.2.2.1 Comprovar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ R\$ 700,00 (setecentos reais);

**Parágrafo único:** Não haverá, em qualquer hipótese, devolutiva do valor da taxa de inscrição

## **5. DAS PONUTAÇÕES**

5.1 Para Obtenção e/ou Renovação do Título de Especialista

5.1.1 A prova de títulos será constituída três procedimentos distintos e complementares: Análise Curricular (AC), Avaliação de conhecimentos teóricos e práticos (AT) e entrevista/arguição (AE);

5.1.2 A prova de títulos terá uma pontuação final constituída de:

5.1.2.1 Análise da Curricular – nota de 0 a 100 - Peso 60%

**Parágrafo único:** A análise curricular constituirá a primeira etapa eliminatória. Somente candidatos que atingirem o mínimo de 45 pontos, sem aplicação do respectivo peso, serão submetidos a avaliação de conhecimentos teóricos e práticos.

5.1.2.2 Avaliação de conhecimentos teóricos e práticos – nota de 0 a 100 - Peso 20%

**Parágrafo único:** A avaliação de conhecimentos teóricos e práticos constituirá a segunda etapa eliminatória. Somente candidatos que atingirem o mínimo de 40 pontos, sem aplicação do respectivo peso, serão submetidos a entrevista/arguição independente de sua pontuação na análise curricular.

5.1.2.3 Entrevista/Arguição – nota de 0 a 100 - Peso 20%



# ABBM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOMEDICINA

[www.abbm.org.br](http://www.abbm.org.br)

**Parágrafo único:** A entrevista/arguição constituirá a última etapa da prova de títulos. Somente candidatos que atingirem o mínimo de 40 pontos, sem aplicação do respectivo peso, serão submetidos ao cálculo da nota final independente de sua pontuação na análise curricular.

## 5.1.2.4 Cômputo da avaliação

5.1.2.4.1 Será considerado apto para obtenção e/ou renovação do título de especialista o candidato que atingir nota final igual ou maior que 65 pontos, desde que não fique abaixo das pontuações mínimas de cada procedimento avaliativo.

Pontuação Final > 65

Base de Cálculo - (AC x 0,60) + (ATP x 0,20) + (AE x 0,2)

## 6. PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

### 6.1 Avaliação Curricular

- 6.1.1 Tempo de atividade na especialidade: 3 pontos por ano de atividade comprovados por documentos (carteira de trabalho, contratos de prestação de serviços registrados em cartório, contratos sociais de empresas em que é proprietário ou sócio, declarações de empresas em que prestou serviços assinadas pelo responsável cível com firma reconhecida em cartório, certificados de responsabilidade técnica emitidos pelos CRBM's) – 3 pontos por ano;
- 6.1.2 Pós-Graduação *Lato* ou *Stricto sensu* (especialização, cursos de aprimoramento técnico de institutos federais, estaduais ou municipais, mestrado, doutorado, pós-doutorado ou livre docência) reconhecido pela CAPES na área de concentração do TEBM – 7 pontos;
- 6.1.3 Certificado de conclusão de residência multiprofissional e/ou residência uniprofissional em Biomedicina do Ministério da Educação – 10 pontos;
- 6.1.4 Trabalhos científicos publicados em revistas especializadas e indexadas nos últimos quatro anos: 2 pontos por trabalho;
- 6.1.5 Trabalhos científicos publicados em revistas especializadas não indexadas nos últimos quatro anos: 1 ponto por trabalho;



# ABBM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOMEDICINA

[www.abbm.org.br](http://www.abbm.org.br)

- 6.1.6 Trabalhos científicos publicados e/ou apresentados em congressos e eventos científicos no Brasil ou exterior nos últimos quatro anos: 1 ponto por trabalho;
- 6.1.7 Participação em congressos e eventos científicos no Brasil ou exterior nos últimos quatro anos: 1 ponto, por participação;
- 6.1.8 Participação em bancas de tese ou de dissertação de mestrado, nos últimos dez anos: 1 ponto, por participação;
- 6.1.9 Atividades de administração, gerenciamento, responsabilidade técnica ou chefia de serviços na área de concentração do TEBM, nos últimos 5 anos: 1 ponto por ano de atividade;

## **6.2 Avaliação de Conhecimento Teórico e Prático**

- 6.2.1 Procedimento avaliativo escrito constituído por questões objetivas e/ou dissertativas específicas sobre teoria e prática da área relativa ao título de especialista pretendido pelo candidato;
- 6.2.2 Procedimento avaliativo prático ou teórico-prático de acordo com a necessidade entendida pela comissão de especialistas formada para tal fim;
- 6.2.3 A Bibliografia para estudo das provas de conhecimento esta disponibilizada no anexo 1 deste edital.

## **6.3 Entrevista e Arguição**

- 6.3.1 O candidato será submetido a uma arguição por uma banca examinadora;
- 6.3.2 O candidato deverá comparecer, virtualmente, no dia e horário marcado para arguição;
- 6.3.3 A falta do candidato acarretará pontuação 0 (zero) e automática desclassificação da prova de títulos;
- 6.3.4 Somente poderão ser membros constituintes da banca, biomédicos com titulações obtidas em programas de Pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu voltadas para área de interesse do candidato, devidamente reconhecidas pelo MEC;
- 6.3.5 A arguição será no formato online e de responsabilidade de condução da comissão de especialistas formada para tal fim.



## **7. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

- 7.1 A Comissão de avaliação liberará o resultado para a obtenção ou renovação do TEBM 2021 em duas formas: Aprovado e Não Aprovado;
- 7.2 O candidato aprovado receberá o certificado do TEBM emitido pela ABBM e terá o registro de sua aprovação incluído no livro de Títulos e Provas da ABBM;
- 7.3 A pedido do candidato serão liberadas as pontuações específicas das Provas de Conhecimento, da Avaliação do currículo e da pontuação geral;
- 7.4 O título de especialista emitido pela ABBM, obedecendo aos critérios aqui expostos, terá validade por 4 (quatro) anos, podendo ser renovado mediante solicitação à ABBM atendendo os critérios para renovação do TEBM

## **8. RECURSOS**

- 8.1 Os candidatos que entenderem da necessidade de recurso, deverão recorrer formalmente a ABBM através do e-mail: [abbm@abbm.org.br](mailto:abbm@abbm.org.br)
- 8.2 O prazo para recurso será até 48h do ato de divulgação do resultado, não sendo aceitos recursos fora deste período;

## **9. LOCAL DA PROVA**

- 9.1 A ABBM divulgará em seu site adendos a esta norma onde constarão os locais, horários, datas para envio de documentos, realização das provas de conhecimentos, entrevista e arguição.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- 10.1 A responsabilidade e competência para a realização e emissão dos títulos de especialista pertencem à diretoria colegiada da ABBM, sob coordenação do diretor científico da ABBM;
- 10.2 Casos omissos a este edital terão sua análise e julgamento por parte da Diretoria Científica da ABBM

Brasília, 13 de outubro de 2021.

Diretor Científico

ANEXO 1

**BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM BIOMEDICINA  
2021**

**Área de concentração – IMAGENOLOGIA**

**Código de ética do profissional Biomédico  
Resoluções e normativas do Conselho Federal de Biomedicina**

**Radiologia Convencional e Contrastada**

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Portaria 453/98 – Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. Diário Oficial da União, Brasília, 2 jun. 1998.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RE nº 64. Diário Oficial da União, Brasília, 10 abr. 2003.
3. BUSHBERG, J. T.; SEIBERT, J. A.; LEIDHOLFT JUNIOR, E. M.; BOONE, J. M. The essential physics of medical imaging. 2. ed. Philadelphia, PA: Lippincott Williams & Wilkins, 2002.
4. CURRY III, T. S.; DOWDEY, J. E.; MURRY JUNIOR, R. C. Christensen's physics of diagnostic radiology. 4. ed. Philadelphia, PA: Lippincott Williams & Wilkins, 1994. 5. JOHNS, H. E.; CUNNINGHAM, J. R. The physics of radiology. 4. ed. Springfield, IL: Charles C. Thomas, 1983.
6. WEBB, S. (Ed.). The physics of medical imaging. Bristol: Institute of Physics, 2003.
7. Sutton, D. Radiologia e imagiologia para estudantes de medicina. São Paulo. Ed. Manole, 2003.
8. Fleckenstein, P. Anatomia em diagnóstico por imagens. Ed. Manole, 2004.

**Tomografia Computadorizada**

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Portaria 453/98 – Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. Diário Oficial da União, Brasília, 2 jun. 1998.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RE nº 64. Diário Oficial da União, Brasília, 10 abr. 2003.
3. BUSHBERG, J. T.; SEIBERT, J. A.; LEIDHOLFT JUNIOR, E. M.; BOONE, J. M. The essential physics of medical imaging. 2. ed. Philadelphia, PA: Lippincott Williams & Wilkins, 2002.
4. JOHNS, H. E.; CUNNINGHAM, J. R. The physics of radiology. 4. ed. Springfield, IL: Charles C. Thomas, 1983.
5. WEBB, S. (Ed.). The physics of medical imaging. Bristol: Institute of Physics, 2003.
6. Sutton, D. Radiologia e imagiologia para estudantes de medicina. São Paulo. Ed. Manole, 2003.
7. Fleckenstein, P. Anatomia em diagnóstico por imagens. Ed. Manole, 2004.
8. ELLIS H. Radiologia na Formação do Médico Geral. São Paulo: Revinter, 1997.
9. MOORE K.L. Fundamentos de Anatomia Clínica. São Paulo: Koogan, 1996.
10. NASCIMENTO, J.P. Temas de Técnicas Radiológicas com Tópicos sobre Tomografia Computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética, 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
11. NOVELINE. R. L. Fundamentos de Radiologia de SQUIRE. 5ed. Porto Alegre: Porto Alegre: Artmed, 1999.

**Ressonância Magnética**

1. WESTBROOK, C & Kaut C. Ressonância Magnética Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RE nº 64. Diário Oficial da União, Brasília, 10 abr. 2003.
3. BUSHBERG, J. T.; SEIBERT, J. A.; LEIDHOLFT JUNIOR, E. M.; BOONE, J. M. The essential physics of medical imaging. 2. ed. Philadelphia, PA: Lippincott Williams & Wilkins, 2002.
4. WESTBROOK, C & Kaut C. Manual de Ressonância Magnética. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
5. WEBB, S. (Ed.). The physics of medical imaging. Bristol: Institute of Physics, 2003.



6. Sutton, D. Radiologia e imagiologia para estudantes de medicina. São Paulo. Ed. Manole, 2003.

7. Fleckenstein, P. Anatomia em diagnóstico por imagens. Ed. Manole, 2004.

8. RINCK, P., Ressonância magnética : o livro-texto do EuropeanMagneticResonanceForum. 5ª ed. São Paulo : Livraria Santos, 2004.

9. MOORE K.L. Fundamentos de Anatomia Clínica. São Paulo: Koogan, 1996.

10. NASCIMENTO, J.P. Temas de Técnicas Radiológicas com Tópicos sobre Tomografia Computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética, 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

11. Bushong, S.C., Magnetic Resonance Imaging-Study guide and exam review, Mosby, 1996.

12. Smih, H.J. e Ranallo, F., A Non-Mathematical Approach to Basic MRI, Medical Physics Publishing Company, 1989.

13. Sprawls Jr., P., Physical Principles of Medical Imaging, Medical Physics Publishing Company, 1993. 14. Webb, S., ed., The Physics of Medical Imaging, London, Institute Physics Publishing, 1992.

15. Hobbie, R.K., Intermediate Physics for Medicine and Biology, AIP Press, New York, 1997.

## Medicina Nuclear

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Portaria 453/98 – Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. Diário Oficial da União, Brasília, 2 jun. 1998.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RE nº 64. Diário Oficial da União, Brasília, 10 abr. 2003.
3. Rhodes B., **Quality Control in Nuclear Medicine. Parte 1 e 2. The C.V.Mosby Company, Londres, 1977.**
4. Serenson. J.A., Physics in Nuclear Medicine. Grune& Stratton, Chicago, 1980.
5. Rollo. D., Nuclear Medicine Physics Instrumentation and Agents. Parte 1 e 2. The C. V. Mosby Company, Londres, 1977.
6. Rocha. A. F.G., Text Book of Nuclear Medicine Basic Science. Lia&Sebigier, New Jersey, 1978.
7. Gottschalk A, Hoffer PB, Potchen EJ: Diagnostic Nuclear Medicine(vols. I & II). Baltimore, Williams & Wilkins, 1998.
8. Freeman LM: Freeman and Johnson's Clinical Radionuclide Imagin (vols. I & II).New York, Grune& Stratton, 1984.
9. Murray IPC & Ell P: Nuclear Medicine in Clinical Diagnosis and Treatment (vols. I & II). London, Churchill Livingstone, 1994.
10. Mettler FA &Guiberteau MJ: Essentials of Nuclear Medicine Imaging. 3rd Ed.,Philadelphia, Saunders, 1991.
11. Coel M & Leung J: Atlas of Nuclear Medicine.Philadelphia, Saunders, 1996.
12. Wagner HN, Szabo Z, Buchanan W: Principles of Nuclear Medicine.2nd Ed., Philadelphia, Saunders, 1995.
13. Collier BD, Fogelman I, Rosenthal L: Skeletal Nuclear Medicine.St. Louis, Mosby, 1996.

## BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM BIOMEDICINA 2021

### Área de concentração - CITOLOGIA ONCÓTICA / CITOLOGIA CLÍNICA

#### Código de ética do profissional Biomédico

#### Resoluções e normativas do Conselho Federal de Biomedicina

- . Diagnostic Cytopathology; Gray & McKee, 2ª. Ed. Churchill Livingston, 2003.
- . Koss - Diagnostic Cytology; Koss & Melamed.5ª.ed. Churchill Livingston,2006.
- . Citopatologia. McKee. 2ª.ed. Manole. 2001.
- . Citologia delCancer. M. Takahashi. 3ª. Ed. Guanabara. 1996.
- . Patologia do TGFI. G Palo. 2ª. Ed. Medsi, 1996.
- . Colo Uterino e Vagina. Processos Inflamatórios. Silva e Longatto. 2ª. Ed.Revinter. 2000.
- . KOSS, LEOPOLD & GOMPEL., Citologia Ginecológica e suas bases Anatomoclínicas, São Paulo, 4ª.Ed. Manole, 2001.
- . GRIMALDO CARVALHO, Citologia do Trato Genital Feminino, Rio de Janeiro, 5a Ed, Revinter, 2009



- Associação Brasileira de Biomedicina
- . SILVA NETO, JACINTO DA COSTA., Citologia Clínica do Trato Genital Feminino, Rio de Janeiro, 1a. ed. Ed Revinter, 2012.
- . COTRAN, KUMAR, ROBBINS, Patologia Estrutural e Funcional, Rio de Janeiro, 9a. Ed. Elsevier Koogan, 2009..
- . SCHNEIDER, MARIE LUISE, Atlas de diagnóstico diferencial em citologia ginecológica / Marie Luise 1. ed. Ed. Revinter 1998 .
- . JOSÉ ELEUTÉRIO JR. Noções Básicas de citologia ginecológica, São Paulo, 1a. Ed. Santos, 2003. <http://screening.iarc.fr/atlascytobeth.php?cat=A0&lang=4>.
- . MARCIA EDILAINE LOPES CONSALARO E SILVYA STUCHI MARIAENGLER. Citologia Clínica Cérvico-vaginal – Texto e Atlas. São Pauo, 1a.ed. Roca. 2012.

## BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM BIOMEDICINA 2021 Área de concentração - ACUPUNTURA

### Código de ética do profissional Biomédico Resoluções e normativas do Conselho Federal de Biomedicina

- AUTEROCHE B; NAVAILH, P. – O diagnóstico na Medicina Chinesa. São Paulo. Ed. Andrei, 1986 .
- BIRCH, S.J.; FELT; R.L – Entendendo a Acupuntura. São Paulo, Roca,2002..
- CARDOSO,M.F.L., Osteoporose: desequilíbrio Yin/yang do osso. Proposta de classificação e terapêutica pela Medicina Chinesa./ Acupuntura: uma alternativa no tratamento da osteoporose. Considerações sobre o mecanismo de ação. Revista Paulista de Acupuntura. 1997, vol 3 (1) 19-24, 27-30.
- CLAVEY,S. Fisiologia e Patologia dos Fluidos na M.T.C. São Paulo. Ed.Roca,2000.
- ERNST: E; WHITE, A – Acupuntura uma avaliação científica. São Paulo. Ed. Manole, 2001.
- FILSHIE,J.,WHITE,A.– Acupuntura Médica – Um Enfoque Científico do Ponto de Vista Ocidental capítulos: 04, 06, 07, 08, 10, 14.São Paulo. Editora Roca,
- FLAWS, B. – O segredo do Diagnóstico Chinês pelo Pulso. São Paulo. Ed. Roca,1ª. Ed. – 2005.
- GARCIA,E.G. Auriculoterapia . São Paulo. Roca,1999.
- HICKS, A, HICKS, J, MOLE, P – Acupuntura constitucional dos cinco elementos – São Paulo, Roca, 2007.
- INADA, T. – Vasos Maravilhosos e Cronoacupuntura. São Paulo. Ed. Roca,2ª. Ed. -2008.
- JIANPING, H. – Metodologia da Medicina Chinesa. São Paulo. Ed. Roca,2001.
- MACIOCIA G – Os fundamentos da Medicina Chinesa, São Paulo Ed. Roca 2ª edição, 2007.
- MACIOCIA G. – Diagnóstico na Medicina Chinesa. São Paulo, Ed. Roca; 2006.
- MACIOCIA G – Diagnóstico pela língua na Medicina Chinesa. São Paulo Ed. Roca.
- MACIOCIA,G. Canais de Acupuntura – uso clínico dos canais secundários e dos oito vasos extraordinários.São Paulo. Editora Roca,
- NEUYENVN, TRAN, V.D. - A arte e prática da Acupuntura e Moxabustão, São Paulo. Roca, 2004 .
- NONG, C.X. *Acupuntura e Moxabustão*. São Paulo. Editora Roca,
- ROSS J. Sistema de Órgãos e Vísceras da medicina tradicional Chinesa. São Paulo. Roca,1994.
- Shanghai College of Traditional Medicine. *Acupuntura – Um Texto Compreensivo* .São Paulo. Roca,1996.
- STUX, G, HAMMEROCHLAG, R. – Acupuntura Clínica – bases científicas. São Paulo, Ed. Manole, 2003.
- WANGSHU-HE – O clássico do Pulso. São Paulo; Ed. Roca, 2007.
- WANG,L.G. – Tratado Contemporâneo de Acupuntura e Moxibustão São Paulo. CEIMEC
- YABUTA,M.M, TABOSA,AMF. YAMAMURA,Y. O jingshen e a fisiologia hormonal. Revista Paulista de Acupuntura. Vol 4 (2) 103-110.
- YAMAMURA, Y. *A Arte de Inserir* .São Paulo.2ª. Ed. Editora Roca,2003.
- YAMAMURA, I – Integração dos Canais de Energia Distintos, Curiosos e Principais. Revista Paulista de Acupuntura. 2000.6 (1): 21-23.



# ABBM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOMEDICINA

[www.abbm.org.br](http://www.abbm.org.br)

• YUN-TAO, M; MILA M; ZANGHE, C. – Acupuntura para controle da dor - um enfoque integrado. São Paulo, Ed. Roca 2006.

- ZHENZHU, H. – Clínica de Acupuntura, sem riscos e bem sucedida. São Paulo. Ed. Roca, 2007.
- ZHUFAN, X; JIAZHEN, L. Medicina interna tradicional chinesa, São Paulo. Ed. Roca, 1997.

## BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM BIOMEDICINA 2021

### Área de concentração – PATOLOGIA CLÍNICA (Análises Clínicas).

Código de ética do profissional Biomédico

Resoluções e normativas do Conselho Federal de Biomedicina

- FERREIRA, A.W., ÁVILA, S.L.M.- Diagnóstico laboratorial. Avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e autoimunes. Correlação clínico laboratorial Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- HARMENING, D.- Administração de Laboratórios - Princípios e Processos 2ª. edição. São Paulo: Atheneu, 2008
- HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais - 20ª Edição. Barueri-SP: Manole, 2008.
- LIMA, A. O. SOARES, J. B.; GRECO, J. B.; GALIZZI, J. CANÇADO, J. R. Métodos de laboratório aplicado à clínica: técnica e interpretação. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001
- MOSS, P. A. H; PETTIT, J. E. Fundamentos em Hematologia. 5ª. edição. Porto Alegre: Artmed, 2008
- MOTTA, V. T. Gestão da qualidade no laboratório clínico. 1ª. edição São Paulo: Almed, 2001
- MOTTA, V. Bioquímica clínica para o laboratório. 5ª. edição Rio de Janeiro: Medbook, 2009
- MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, O.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 4ª. edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004
- OLIVARES, I. R. B. Gestão de qualidade em laboratório. 1ª. edição. São Paulo: Átomo, 2006
- RAVEL, R. **Laboratório clínico. Aplicações clínicas dos dados laboratoriais.** 6ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997
- RUTHES, R. M; KOWAL OLM CUNHA, I.C. Gestão por Competências nas Instituições de Saúde Uma Aplicação Prática 1ª. edição Rio de Janeiro, Martinari: 2008
- SILVA, M. C.; OLIVEIRA, C. D.; FERNANDES, A. Gestão de saúde, biossegurança e nutrição do trabalhador. 1ª. edição. Goiânia: AB Editora 2006.
- STRASINGER, S.K. **Uronálise e fluidos biológicos.** 3ª edição., São Paulo: Editorial Premier, 1996
- VALLADA, E.P.--Manual de Exames de Fezes: Coprologia e Parasitologia, São Paulo, Atheneu, 1998.
- VOLTARELLI, J. C. Imunologia Clínica Na Prática Médica. 1ª. edição. São Paulo: Atheneu, 2008.
- WALLACH, J. Interpretação de exames laboratoriais. 8ª. edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
- XAVIER, R. M.; ALBUQUERQUE, G. C.; BARROS, B. Laboratório na Prática Clínica. Rio Grande do Sul Artmed, 2005

## BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM BIOMEDICINA 2021

### Área de concentração – BIOMEDICINA ESTÉTICA

Código de ética do profissional Biomédico

Resoluções e normativas do Conselho Federal de Biomedicina

- KEDE, MARIA VILLAREJO E SABATOVICH, OLEG. **Dermatologia Estética. 2ª Edição – 2009.**  
Editora Atheneu.
- MAIO, MAURICIO DE. **Tratado de Medicina Estética, 2ª Edição - 2011 .** Editora ROCA.



# ABBM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOMEDICINA

[www.abbm.org.br](http://www.abbm.org.br)

- DE MAIO, MAURÍCIO. **Substâncias de preenchimento em medicina estética**. 1ª Ed. Editora Santos, 2007.

- Maio, M, Rzany, B. **Toxina botulínica em medicina estética**. Ed. Santos, São Paulo/SP, 2009.

- .GILCHREST, B. **Envelhecimento cutâneo**. Guanabara Koogan, 2007.

- AZULAY, RUBEM DAVID. **Dermatologia**, 5ª Ed., Ed. Guanabara Koogan, 2008.

Anatomofisiologia da pele; epiderme e derme; tecido celular subcutâneo; processo de cicatrização; fotodermatoses; lesões pigmentadas; acne; folículo piloso e biologia estrutural e ciclo de crescimento; sistema pilosebáceo; anexos cutâneos; glândulas sebáceas/sudoríparas; envelhecimento intrínseco e extrínseco; sinais do envelhecimento cutâneo; fototipos cutâneos; alopecia; estrias; cicatrizes; discromias; processo de hiper e hipopigmentação; semiologia em biomedicina estética; assepsia; desinfecção e esterilização; procedimentos invasivos não cirúrgicos; anatomia, histologia e fisiologia do tecido adiposo; síndrome da desarmonia corporal (gordura localizada, flacidez e celulite); Fotoproteção; aspectos fundamentais da toxina botulínica tipo A; substâncias utilizadas e técnicas de preenchimentos semi permanente; despigmentantes e segurança; lasers e luz intensa pulsada; intradermoterapia; carboxiterapia, peelings químicos superficiais e médios; noções de primeiros socorros, princípios de cosmetologia.

## Bibliografia sobre Cosmetologia

- 1) FONSECA, A.; PRISTA, L . N. **Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia** . São Paulo : livraria ROCA Ltda, 2000
- 2) SCOTTI, L. ; MARIA,V. R. V. **Envelhecimento Cutâneo à luz da Cosmetologia**. Tecnopress, São Paulo, 2003
- 3) BARATA, A.; E.A.F. **A Cosmetologia : Princípios Básicos**. São Paulo : Tecnopress, 2002
- 4) HERNANDEZ, M; MERCIER-FRESNEL, M-M. **Manual de cosmetologia**. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1999
- 5) LEONARDI, GISLAINE RICCI. **Cosmetologia aplicada**. São Paulo. Ed. Santa Isabel,2008
- 6) REBELLO, TEREZA. **Guia de produtos cosméticos**. São Paulo. Ed. Senac, 2007
- 7) MAGALHÃES, J. **Cosmetologia**. Rio de Janeiro: Rubio, 2000
- 8) KEDE, M.P.V. , SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**.. São. Paulo-Editora *Ateneu*,2004

## Bibliografia sobre Eletroterapia

- 1) PEREIRA, FRANKLIN. **Eletroterapia sem Mistérios**. Rio de Janeiro .Ed. Rubio
- 2) John Lowden, Alex Ward, Ann Reed, Val Robertson. **Eletroterapia Explicada - Princípios e Prática**. Editora: ELSEVIER / MEDICINA NACIONAIS
- 3) SILVA, MARIZILDA TOLEDO. **Eletroterapia em Estética Facial**. 1986
- 4) SILVA, MAIZILDA TOLEDO. **Eletroterapia em Estética Corporal**
- 5) AGNE, JONES EDUARDO. **Eu sei Eletroterapia**. Editora: GRAFICA PALLOTTI

**BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM  
BIOMEDICINA 2021  
Área de concentração – TOXICOLOGIA**



1. CASARETT, Louis J.; DOULL, John; KLAASSEN, Curtis D. Toxicology – The Basic Science of Poisons – 8th ed., 2013.
2. OGA, Seize; CAMARGO, Márcia M. A.; BATISTUZZO, José A. O. Fundamentos de Toxicologia - 4. ed. Editora Atheneu, 2014.
3. MOREAU, R. L. de M; SIQUEIRA, M. E. P. B. Toxicologia Analítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
4. TOZER, T. N; ROWLAND, M. Introdução à Farmacocinética e à Farmacodinâmica. Editora Artmed Editora, 2009.
5. COLLINS, C. H; BRAGA, G. L; BONATO, P. S. Fundamentos de cromatografia. EditoraUnicamp, 2006.
6. GROSS, J. H. Mass Spectrometry: A text book. Editora: Springer – 1ª ed., 2004.
7. MCDOWALL, R. D. Sample preparation for biomedical analysis. J. Chromatogr. B, 492, p. 3-58, 1989.

**BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM  
BIOMEDICINA 2021  
Área de concentração – HISTOTECNOLOGIA CLÍNICA**

**Código de ética do profissional Biomédico**

**Resoluções e normativas do Conselho Federal de Biomedicina**

- 1- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo - Patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Gen, Guanabara Koogan, 2011.
- 2- KUMAR, V.; ABBAS, A.; FAUSTO, N. Robbins e Cotran – Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- 3- JUNQUEIRA, L.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 4- KOSS, L.G; GOMPEL, C. Introdução a Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas. São Paulo: Roca, 2006

**BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM  
BIOMEDICINA 2021  
Área de concentração – BANCO DE SANGUE**

**Código de ética do profissional Biomédico**

**Resoluções e normativas do Conselho Federal de Biomedicina**

- 1- AZEVEDO, MARIA REGINA ANDRADE. Hematologia Básica. Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial. 6ª edição ThiemeRevinter, 2018, 410p.
- 2- BORDIN JO, LANGHI JR DM, COVAS DT. *Hemoterapia Fundamentos e Prática*. Atheneu, São Paulo, 2007, 632p



3- BRECHER M. *The AABB technical manual*. 15<sup>th</sup> ed. American Association of Blood Banks: Bethesda; 2005.

4- FAILACE, R. *Hemograma. Manual de Interpretação*. 5<sup>a</sup>ed, Ed Artmed, 2009,439p.

5- GIRELLO, A. L; KUHN T. *Fundamentos da Imunohematologiaeritrocitária*. Editora Senac, 4<sup>a</sup> ed, São Paulo,2016

6- HENRY, JB. *Diagnósticos Clínicos e Conduta Terapêutica por Exames Laboratoriais*. 21ed, São Paulo, Manole, 2012, 1664p.

7- OLIVEIRA, RAG. *Hemograma: como fazer e interpretar*. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2007. 505p

8- ROSENFELD, R. *Fundamentos do Hemograma: do laboratório a clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 205p.

9- ZAGO, MA; FALCÃO, RP; PASQUINI, R. *Tratado de Hematologia*. São Paulo. 1<sup>a</sup>edição. Atheneu, 2013,1064p.

## BIBLIOGRAFIA PARA PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM BIOMEDICINA 2021 Área de concentração – REPRODUÇÃO HUMANA

### Código de ética do profissional Biomédico Resoluções e normativas do Conselho Federal de Biomedicina

1. CFM - Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.168/2017 Publicada no D.O.U. – Diário Oficial da União, de 10 nov. 2017. Normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida.
2. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 23, 27 de maio de 2011. Publicada no D.O.U. – Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 30 de maio de 2011. Regulamento técnico para o funcionamento dos Bancos de Células e Tecidos Germinativos.
3. Código Civil, Presidência da República. Lei de Biossegurança nº 11.105, 24 DE MARÇO DE 2005. Publicada no D.O.U - Diário Oficial da União. Política Nacional de Biossegurança.
4. Keith L. Moore. *Embriologia Básica*, 2012. 8<sup>a</sup> Edição. Elsevier Editora Ltda.
5. ESHRE – European Society of Human Reproduction and Embryology. Atlas of Human Embryology. <https://atlas.eshre.eu/es/14555368443183690>
6. ALPHA - Alpha Scientists in Reproductive Medicine and ESHRE Special Interest Group of Embryology. The Istanbul consensus workshop on embryo assessment: proceedings of an expert meeting. 2011. doi:10.1093/humrep/der037
7. ESHRE – Special Interest Group of Embryology and Alpha Scientists in Reproductive Medicine. The Vienna consensus: report of an expert meeting on the development of ART Laboratory performance indicators. 2017. <https://doi.org/10.1016/j.rbmo.2017.06.015>
8. ALPHA - Alpha Scientists in Reproductive Medicine. The Alpha Consensus Meeting on the professional status of the clinical embryologist: proceedings of an expert meeting. 2015. <https://doi.org/10.1016/j.rbmo.2015.01.016>



## ABBM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIOMEDICINA

[www.abbm.org.br](http://www.abbm.org.br)

9. ALPHA - Alpha Scientists in Reproductive Medicine. The Alpha consensus meeting on cryopreservation key performance indicators and benchmarks: proceedings of an expert meeting. 2012. <https://doi.org/10.1016/j.rbmo.2012.05.006>
10. PRONÚCLEO. Azambuja, Ricardo. Reprodução Assistida: Técnicas de Laboratório. 2017. 1ª Edição. Editora AGE
11. WHO – World Health Organization. Laboratory manual for the examination and processing of human semen. 2010. FIFTH EDITION. [https://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44261/1/9789241547789\\_eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44261/1/9789241547789_eng.pdf)